

Pakistão acusa agência de inteligência indiana de envolvimento **bet5 365** assassinatos extrajudiciais

O Paquistão acusou a agência de inteligência da Índia de estar envolvida **bet5 365** assassinatos extrajudiciais de seus cidadãos, afirmando ter evidências credíveis que ligam dois agentes indianos à morte de dois paquistaneses no Paquistão no ano passado.

Mortes **bet5 365** Lahore

O homem que morreu na cidade paquistanesa de Lahore no sábado foi Amir Tamba. Ele era suspeito da morte de Sarabjit Singh, um nacional indiano condenado por espionagem no Paquistão e condenado à morte **bet5 365** 1991.

Singh morreu **bet5 365** 2013 após presos atacarem-no **bet5 365** uma prisão de Lahore. Seu destino inflamou as tensões entre os dois rivais sul-asiáticos armados com armas nucleares. Tamba foi acusado de estar envolvido na morte de Singh, mas não foi condenado.

O vice-inspetor geral de polícia **bet5 365** Lahore, Ali Nasir Rizvi, disse que homens armados entraram na casa de Tamba e o mataram. Eles fugiram do local **bet5 365** uma motocicleta. Oficiais do exército e da agência de inteligência do Paquistão chegaram ao local e retiraram o corpo de Tamba, levando-o para o Hospital Militar Combinado de Lahore.

Rizvi disse que um caso havia sido registrado contra agressores desconhecidos, mas não forneceu outras informações sobre o caso, incluindo uma possível motivação para o ataque.

Alegações internacionais

Os Estados Unidos e o Canadá acusaram agentes indianos de envolvimento **bet5 365** tramas de assassinatos **bet5 365** seu solo. A Índia rejeitou a alegação de envolvimento no assassinato no Canadá como "absurdo".

O Paquistão marcou um comitê de alto nível para investigar as acusações, adicionando que o suposto vínculo com um oficial indiano era "uma questão de preocupação" e "contra a política governamental".

A Nova Frente Popular (NFP), uma aliança de esquerda-verde dominada pela radical esquerda Unbowed France (LFI) de Jean-Luc Mélenchon, vence surpreendentemente a eleição legislativa antecipada da França

De acordo com estimativas iniciais, a coligação centrista do presidente Emmanuel Macron, Together, terá cerca de 150-170 deputados, enquanto a extrema direita Nacional Rally (RN) e seus aliados, que a semana passada visavam uma maioria, estão **bet5 365** caminho para 130-160.

Embora o vencedor tenha sido uma surpresa, o resultado é o que se esperava: um parlamento penado **bet5 365** três blocos opostos com plataformas muito diferentes e nenhuma tradição de trabalhar juntos – e, sob os termos da constituição francesa, nenhuma nova eleição por um ano.

Com Macron tendo prometido não renunciar até às eleições presidenciais de 2027, o que é provável que aconteça a seguir? Vejamos as opções.

A NFP poderia esperar formar um governo?

Embora possa estar **bet5 365** curso para se tornar a força mais poderosa no parlamento, a aliança NFP de LFI, do Partido Socialista (PS), Verdes e Comunistas, com uma estimativa de 150-170 deputados, está muito longe dos 289 assentos necessários para uma maioria absoluta.

Mélenchon, um veterano polémico, no domingo exigiu que Macron nomeasse um primeiro-ministro da aliança e implementasse o programa completo da NFP. Outros, incluindo no seu bloco, disseram que, sem maioria, o bloco de esquerda seria forçado a negociar.

A constituição francesa permite que o presidente escolha quem quiser como primeiro-ministro. Na prática, uma vez que o parlamento pode forçar a demissão do governo, o chefe de Estado geralmente escolhe alguém que seja aceitável para a assembleia.

Normalmente, isso seria alguém do maior bloco no parlamento – mas nomear um primeiro-ministro radical de esquerda correria o risco de votos de desconfiança repetidos apoiados não apenas pela direita de centro e extrema direita, mas também pelo acampamento do presidente.

Pode ser formada uma coligação governamental?

Ao contrário de muitos países europeus continentais, a França não tem experiência **bet5 365** coligações amplas desde os tumultuosos dias da Quarta República, mas várias figuras da esquerda e do centro sugeriram anteriormente que poderia ser uma solução para um parlamento penado.

O ex-primeiro-ministro Édouard Philippe, o aliado de longa data de Macron François Bayrou e a líder dos Verdes Marine Tondelier foram alguns dos que disseram na semana passada que uma coligação anti-RN, da esquerda moderada ao centro-direita, poderia unir-se **bet5 365** torno de um programa legislativo básico.

No domingo, vários disseram algo semelhante que também seria necessário agora. "Estamos **bet5 365** uma assembleia dividida; temos de nos comportarmos como adultos", disse Raphaël Glucksmann, que liderou a lista socialista nas eleições europeias. "O parlamento deve ser o coração do poder na França."

Muito dependerá da vontade da NFP **bet5 365** comprometer-se – e da resposta da esquerda moderada se o partido de Mélenchon se recusar a jogar. O partido de esquerda radical tem longa data dito que entraria no governo apenas para "implementar nossas políticas, e ninguém

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet5 365

Palavras-chave: **bet5 365** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-14